



BOLETIM ECONÔMICO PUC-CAMPINAS

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Editorial

Neste mês de dezembro os resultados quanto aos indicadores para novembro de emprego e para comércio exterior se mostraram um pouco contraditórios na RMC.

Se do ponto de vista do emprego os dados mostram que o processo de recuperação está mais consolidado neste segundo semestre de 2009, no que diz respeito ao comércio exterior observa-se uma redução.

Neste número do Boletim os dados apontam para uma redução tanto das exportações, em 8,4% como das importações em 10,3%. Este resultado, fruto de câmbio valorizado tende a provocar uma queda na receita das empresas exportadoras, trazendo um cenário de maiores dificuldades para tais empresas.

Quanto ao emprego observa-se que o crescimento dos postos de trabalho na RMC foi liderado pelas atividades industriais e de comércio. O crescimento do emprego industrial confirma um cenário de expectativas favoráveis. Por outro lado, a intensa geração de vagas nas atividades de

comércio é um indicativo das perspectivas favoráveis de vendas no final do ano. Não obstante, a RMC ainda não recuperou todos os postos de trabalho perdidos com a crise.

Tais indicadores mostram que apesar dos indícios de recuperação econômica, a situação das empresas situadas na RMC ainda apresenta pontos de fragilidade. Para contornar tais fragilidades é necessário que as políticas de sustentação da demanda sejam conduzidas atrelando medidas tanto de sustentação da demanda interna como da externa.

Neste número do Boletim, por motivos de força maior, não constatarão as informações quanto às Finanças Públicas que voltará na próxima edição. Também as seções de assunto em foco e indicadores retornarão no próximo número.

Desejamos a todos um feliz 2010.

Os editores

Destques

- **A RMC cria 4.748 novos postos de trabalho. No acumulado do ano, o saldo de emprego fica positivo em mais de 21 mil vagas.**
- **São geradas 1.428 vagas no comércio e 872 em atividades de serviços.**
- **Novembro registrou diminuição de 8,4% na exportação de bens da RMC. A importação de bens também recuou em 10,3%**

Nesta Edição:

O emprego na RMC pg.02

Comércio Exterior na RMC pg.06



Emprego na RMC

Prof^a Eliane Navarro Rosandiski

Destaques

- A RMC cria 4.748 novos postos de trabalho. No acumulado do ano, o saldo de emprego fica positivo em mais de 21 mil vagas.
- Os setores industriais lideram o processo de criação de vagas. São geradas 2.127 novas vagas. As indústrias química e têxtil são as que mais contratam.
- São geradas 1.428 vagas no comércio e 872 em atividades de serviços.
- Nas microempresas e pequenas empresas geram 88% dos novos postos. Nas grandes empresas são destruídos 163 postos de trabalho
- Na RMC os jovens com até 24 anos representam 64% dos novos contratados. E dentre os novos contratados 66% possuíam ensino médio

Saldo de emprego formal na RMC: Setembro de 2009

Em setembro foram criados 4.748 postos de trabalho formais na RMC, resultando no acumulado no ano de mais de 20 mil novos postos de trabalho. Quase compensando os 21 mil postos de trabalho destruídos durante a crise.

Saldo de Emprego por Município

Dentre os 19 municípios que compõem a RMC, destacam-se: Campinas (936), seguido de Americana (547).

Em Campinas 48% das novas vagas foram geradas no comércio varejista. E em Americana os destaques foram: o setor têxtil e as atividades de comércio.

As maiores médias salariais foram observadas nos municípios de Hortolândia, Paulínia e Jaquariuna.

Saldo de Emprego por Setor de Atividade

A criação de 2.127 postos de trabalho no setor industrial ficou um pouco abaixo da observada no mês de setembro, mas continua mostrando a retomada da liderança desta atividade na geração de emprego na RMC. Os segmentos químico (591) e têxtil (486) lideram as contratações nas atividades industriais.

Também os setores terciários se destacam na criação de postos de trabalho: 1.428 no comércio e 886 em

atividades de serviços.

A geração de emprego na construção civil continua perdendo força: apenas 130 novos postos de trabalho foram registrados na RMC.

Saldo de Emprego por Tamanho de Empresa

As microempresas geram 2.601 novas vagas e as pequenas empresas 1.572. isto mostra que 88% dos novos empregos foram gerados em empresas de menor porte.

No entanto o padrão salarial dos ingressantes neste tamanho de empresa fica em torno de 22% menor da remuneração paga aos contratados nas grandes empresas.

Saldo de Emprego por Escolaridade e Faixa de Idade

Por faixa etária, observou-se um saldo positivo de 3.052 ou 64% das novas vagas são preenchidas por jovens de até 24 anos. A remuneração dos recém-contratados nesta faixa etária é 25% menor do valor pago aos recém-contratados na faixa de 25 a 39 anos.

Por escolaridade, na faixa de ensino médio há criação de 3.148 novos postos de trabalho. A remuneração média dos recém-contratados com este perfil de escolaridade ficou em torno 38% do valor pago aos trabalhadores recém-contratados com nível superior.

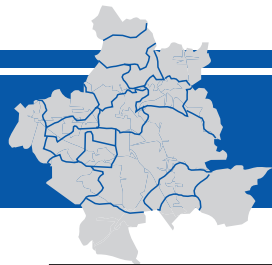
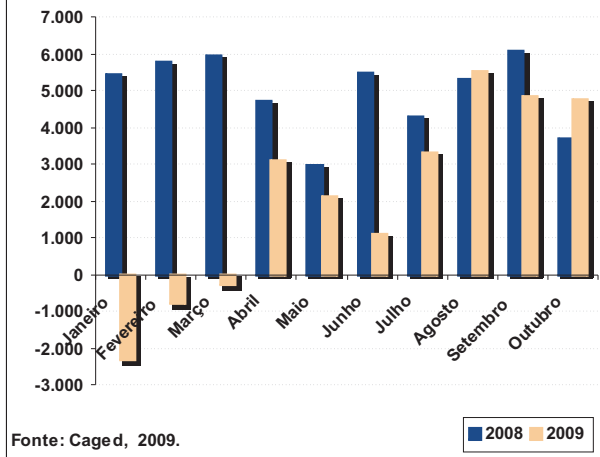
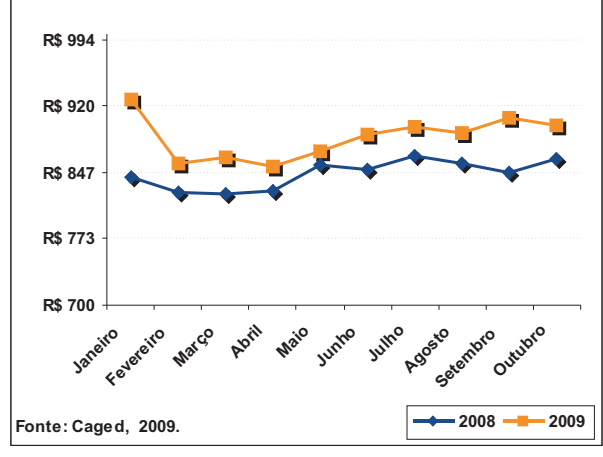


Gráfico 1. Evolução do Saldo de Emprego na RMC. Período: Janeiro a Outubro 2008 e de 2009.



Fonte: Caged, 2009.

Gráfico 2. Evolução dos Salários Médios dos Contratados na RMC. Período: Janeiro a Outubro 2008 e 2009



Fonte: Caged, 2009.

Quadro 1: Características do Saldo de emprego na RMC em Outubro de 2009.

	Saldo de Emprego	Remuneração Média (em R\$)		Tempo Médio de Serviço dos Demitidos (em meses)	Variação da Massa Salarial (em R\$)
		dos Admitidos	dos Demitidos		
RMC	4.748	R\$ 899	R\$ 982	17,0	1.782.748
São Paulo	69.146	R\$ 898	R\$ 986	18,0	29.114.249
Brasil	230.956	R\$ 766	R\$ 850	17,0	75.456.196

Fonte: Caged, Mte, 2009.

Tabela 1: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Município

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008
Campinas	936	407	1.287	R\$ 878	R\$ 889	R\$ 858
Americana	547	516	338	R\$ 939	R\$ 971	R\$ 807
Sumare	436	111	102	R\$ 890	R\$ 891	R\$ 919
Santa Barbara Doeste	406	151	339	R\$ 787	R\$ 814	R\$ 753
Valinhos	400	287	216	R\$ 874	R\$ 897	R\$ 899
Itatiba	359	432	391	R\$ 823	R\$ 781	R\$ 739
Paulinia	340	494	273	R\$ 1.065	R\$ 1.038	R\$ 1.029
Hortolandia	226	456	186	R\$ 1.397	R\$ 1.419	R\$ 1.097
Vinhedo	200	238	134	R\$ 913	R\$ 971	R\$ 974
Santo Antonio de Posse	197	-121	-172	R\$ 750	R\$ 838	R\$ 707
Nova Odessa	156	132	25	R\$ 843	R\$ 893	R\$ 794
Monte Mor	135	161	68	R\$ 909	R\$ 850	R\$ 844
Artur Nogueira	90	114	44	R\$ 608	R\$ 617	R\$ 675
Indaiatuba	77	603	109	R\$ 870	R\$ 877	R\$ 859
Pedreira	61	46	99	R\$ 764	R\$ 742	R\$ 652
Holambra	57	40	-3	R\$ 666	R\$ 685	R\$ 599
Cosmopolis	47	245	51	R\$ 792	R\$ 798	R\$ 876
Jaguariuna	45	415	238	R\$ 1.024	R\$ 911	R\$ 1.033
Engenheiro Coelho	33	110	-45	R\$ 712	R\$ 589	R\$ 622
Total da RMC	4.748	4.837	3.680	R\$ 899	R\$ 908	R\$ 862

Fonte: Caged, Mte, 2009.

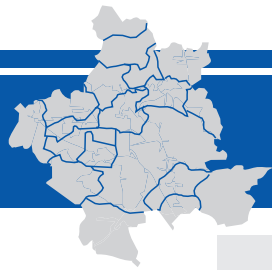


Tabela 2: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Setor de Atividade

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Setembro de 2009	Agosto de 2009	Setembro de 2008	Setembro de 2009	Agosto de 2009	Setembro de 2008
Extrativa mineral	1	-5	11	R\$ 861	R\$ 1.064	R\$ 923
Industria de transformacao	2.127	2.900	1.180	R\$ 1.023	R\$ 1.045	R\$ 1.011
Servicos industr de utilidade publica	38	6	-21	R\$ 943	R\$ 911	R\$ 1.058
Construcao civil	130	491	30	R\$ 1.121	R\$ 1.040	R\$ 1.023
Comercio	1.428	681	1.239	R\$ 771	R\$ 782	R\$ 738
Servicos	872	886	1.464	R\$ 851	R\$ 849	R\$ 818
Administracao publica	164	-258	-30	R\$ 1.888	R\$ 1.958	R\$ 1.630
Agropecuaria, extr vegetal, caca e pesca	-12	136	-193	R\$ 599	R\$ 557	R\$ 585
Total da RMC	4.748	4.837	3.680	R\$ 899	R\$ 908	R\$ 862

Fonte: Caged, Mte, 2009.

Tabela 3: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Tamanho de Empresa

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008
Microempresa	2.601	2.256	2.855	R\$ 826	R\$ 818	R\$ 792
Pequena	1.572	1.630	-96	R\$ 858	R\$ 874	R\$ 819
Média	738	690	899	R\$ 943	R\$ 969	R\$ 898
Grande	-163	261	22	R\$ 1.076	R\$ 1.049	R\$ 1.065
Total na RMC	4.748	4.837	3.680	R\$ 899	R\$ 908	R\$ 862

Fonte: Caged, MTE, 2009.

Tabela 4: Características do Saldo de emprego gerado na RMC nas Atividades Industriais

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	571	559	435	R\$ 1.201	R\$ 1.357	R\$ 1.085
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	486	526	253	R\$ 720	R\$ 768	R\$ 689
Indústria do material de transporte	337	535	-113	R\$ 1.373	R\$ 1.353	R\$ 1.653
Indústria mecânica	149	181	158	R\$ 1.407	R\$ 1.317	R\$ 1.304
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	145	85	230	R\$ 791	R\$ 829	R\$ 745
Indústria do material elétrico e de comunicações	136	462	51	R\$ 1.065	R\$ 957	R\$ 1.239
Indústria metalúrgica	133	145	-103	R\$ 1.125	R\$ 1.028	R\$ 1.038
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	108	179	72	R\$ 1.009	R\$ 970	R\$ 1.083
Indústria da madeira e do mobiliário	64	46	-17	R\$ 858	R\$ 868	R\$ 756
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	49	112	145	R\$ 1.039	R\$ 1.048	R\$ 1.164
Indústria de calçados	-8	0	0	R\$ 1.414	R\$ 883	R\$ 673
Indústria de produtos minerais não metálicos	-43	70	69	R\$ 870	R\$ 914	R\$ 816
Total Indústria na RMC	2.127	2.900	1.180	R\$ 1.023	R\$ 1.045	R\$ 1.011

Fonte: Caged, MTE, 2009.

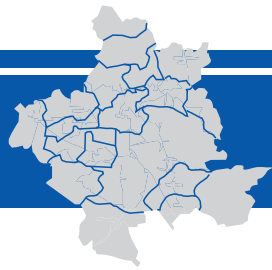


Tabela 5: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Faixa Etária

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008
Até 24 anos	3.052	3.482	2.921	R\$ 725	R\$ 737	R\$ 690
De 25 a 39 anos	1.331	1.247	726	R\$ 980	R\$ 992	R\$ 956
De 40 a 64 anos	417	174	67	R\$ 1.083	R\$ 1.088	R\$ 1.048
Mais de 65 anos	-52	-66	-34	R\$ 1.151	R\$ 1.263	R\$ 1.177
Total na RMC	4.748	4.837	3.680	R\$ 899	R\$ 908	R\$ 862

Fonte: Caged, MTE, 2009.

Tabela 6: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Escolaridade

	Saldo do Emprego			Salários Médios dos Admitidos		
	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008	Outubro de 2009	Setembro de 2009	Outubro de 2008
Analfabeto	-13	-15	22	R\$ 739	R\$ 674	R\$ 628
Fundamental Incompleto	-1	96	-272	R\$ 747	R\$ 743	R\$ 699
Fundamental Completo	1.232	586	452	R\$ 736	R\$ 741	R\$ 693
Ensino Médio	3.148	3.572	3.013	R\$ 854	R\$ 863	R\$ 805
Superior	382	598	465	R\$ 2.226	R\$ 2.079	R\$ 2.331
Total na RMC	4.748	4.837	3.680	R\$ 899	R\$ 908	R\$ 862

Fonte: Caged, MTE, 2009.



O Comércio Exterior da RMC¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

Destaques

- Novembro registrou diminuição de 8,4% na exportação de bens da RMC. A importação de bens também recuou em 10,3%.
- No acumulado do ano, janeiro a novembro, o total exportado pela RMC somou US\$ 3,9 bilhões e a importação chegou a US\$ 8,2 bilhões, estes valores significam um recuo de 30,6% na exportação e de 21,9% na importação, em relação ao ano anterior.
- No acumulado do ano as empresas exportadoras da RMC deixaram de receber, como receita exportadora, cerca de 1,7 bilhão de dólares.

As empresas exportadoras da RMC estão encontrando dificuldades para recuperar o valor exportado em 2008. Depois de 2 meses de crescimento nas vendas externas, novembro apresentou um recuo nos valores comercializados com o exterior. A exportação caiu 8,4% e a importação recuou 10,3%.

Os dados demonstram que a recuperação econômica do mercado externo, afetado pela crise de 2008, esta sendo lenta e que a valorização da moeda brasileira esta dificultando a recuperação das exportações da região. No acumulado do ano, a exportação é hoje cerca de 30% menor que a do mesmo período no ano passado e a importação é 22% menor.

Em novembro, dos dezenove municípios da RMC, somente sete apresentaram expansão das exportações e, no acumulado do ano, apenas dois municípios tiveram crescimento de vendas para o exterior: Cosmópolis e Pedreira.

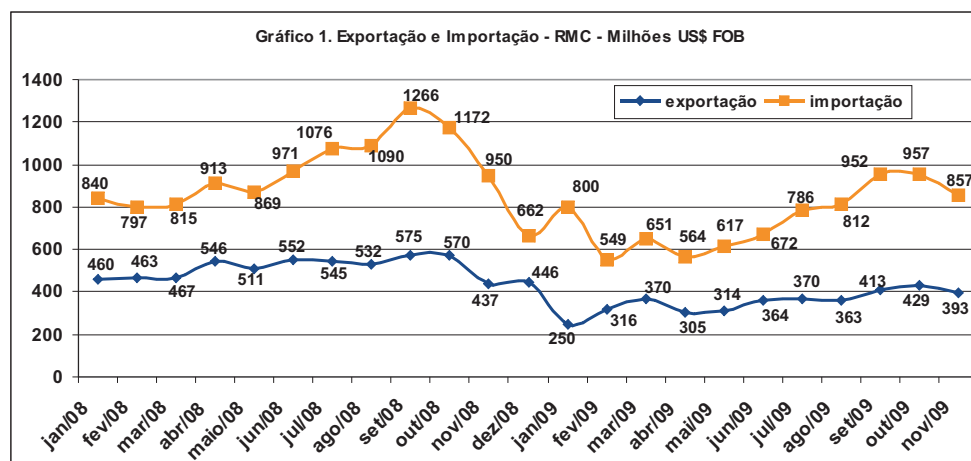
Tomando como base os resultados de novembro, a recuperação dos valores exportados e importados em 2008 ainda deve demorar. Presumindo que não ocorrerá grandes alterações na taxa de cambio, a importação deverá se recuperar primeiro, dado que o mercado interno em crescimento será mais comprador

de bens importados e a exportação demorará mais, em função do menor crescimento da demanda externa e das dificuldades cambiais que o exportador enfrenta. Aparentemente, as medidas adotadas pelo governo brasileiro para segurar a valorização excessiva do Real não estão surtindo efeito.

Importante destacar que a redução do fluxo de comércio exterior afeta negativamente a receita com comércio externo do total das firmas exportadoras da RMC em aproximadamente 1,7 bilhão de dólares, resultado de uma diminuição das vendas externas de 5,6 bilhões de dólares em 2008 para os atuais 3,9 bilhões de dólares.

Por categoria de bens, notamos uma queda mais acentuada na exportação dos bens de intermediário e do lado importador, observa-se pequeno crescimento da importação de bens de consumo duráveis, o que já era esperado dado a menor incidência da crise na economia brasileira.

Nos destinos da exportação, além da manutenção do MERCOSUL como principal destino, cabe destaque, no acumulado do ano, para o crescimento da exportação para a Ásia (11%).



¹Projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Adauto R. Ribeiro com os discentes: Rafael Luiz Amgarten, Caroline Silva Pereira e Nathalia Carneiro

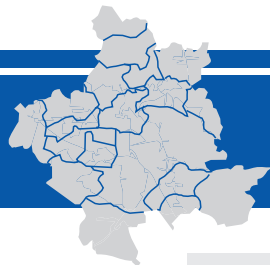


Tabela 1. Exportação e importação - municípios da RMC (milhões US\$ FOB)

exportação			importação		
Município	nov/09	var % (*)	Município	nov/09	var % (*)
Campinas	100,22	1,9	Campinas	210,65	0,9
Indaiatuba	54,58	(19,2)	Paulínia	138,17	(31,9)
Jaguariuna	52,62	29,8	Sumaré	121,08	(13,1)
Paulínia	44,68	(19,6)	Hortolândia	100,68	15,8
Sumaré	40,51	(27,9)	Indaiatuba	78,71	(18,0)
Americana	24,86	2,5	Jaguariuna	74,92	(8,9)
Vinhedo	16,26	(18,7)	Vinhedo	37,18	(12,3)
Hortolândia	12,60	(32,1)	Americana	36,32	(8,2)
Valinhos	9,75	(7,8)	Monte Mor	14,54	65,4
Monte Mor	8,91	13,4	Itatiba	13,53	25,2
Itatiba	8,61	41,4	Valinhos	12,05	(18,4)
Cosmópolis	8,57	(26,2)	Sta Bárbara	7,28	8,4
Nova Odessa	4,42	(19,5)	Cosmópolis	5,12	(35,8)
Sta Bárbara	2,19	65,8	Nova Odessa	3,97	(1,1)
Eng. Coelho	2,00	(14,1)	Pedreira	0,92	(31,4)
Pedreira	1,78	(24,1)	Holambra	0,83	(50,7)
Holambra	0,35	(11,0)	Sto Antonio	0,45	(33,7)
Sto Antonio	0,34	236,7	Artur Nogueira	0,36	(46,3)
Artur Nogueira	0,23	(37,7)	Eng. Coelho	0,07	(70,6)
RMC	393,50	(8,4)	RMC	856,84	(10,3)

(*) variação percentual em relação ao mês anterior - out/09

Fonte: NUPEX CEA com dados do MDIC

Tabela 2. Exportação e Importação - RMC - acumulado do ano (milhões US\$ FOB)

Exportação				Importação			
Município	jan-nov 08	jan-nov 09	var % (*)	Município	jan-nov 08	jan-nov 09	var % (*)
Campinas	1.136,0	920,8	(19,0)	Campinas	2.366,1	1.894,7	(19,9)
Jaguariuna	1.200,3	585,5	(51,2)	Sumaré	1.516,4	1.319,5	(13,0)
Indaiatuba	691,7	532,8	(23,0)	Paulínia	1.441,4	1.308,0	(9,3)
Sumaré	650,8	437,9	(32,7)	Jaguariuna	1.855,9	827,2	(55,4)
Paulínia	528,9	423,8	(19,9)	Hortolândia	952,2	822,5	(13,6)
Vinhedo	276,3	212,6	(23,1)	Indaiatuba	738,1	792,2	7,3
Americana	337,0	206,9	(38,6)	Vinhedo	464,6	398,3	(14,3)
Hortolândia	157,3	135,0	(14,1)	Americana	456,1	306,8	(32,7)
Cosmópolis	92,0	97,2	5,6	Monte Mor	153,2	124,0	(19,1)
Monte Mor	117,4	91,1	(22,4)	Valinhos	156,6	120,0	(23,4)
Valinhos	137,7	80,5	(41,6)	Itatiba	125,6	100,2	(20,2)
Nova Odessa	96,4	54,4	(43,6)	Cosmópolis	83,6	71,7	(14,2)
Itatiba	80,5	52,6	(34,7)	Sta Bárbara	95,6	50,0	(47,7)
Sta Bárbara	61,0	23,6	(61,3)	Nova Odessa	62,4	42,2	(32,3)
Pedreira	16,6	18,1	8,9	Holambra	12,4	16,7	33,9
Holambra	16,4	15,7	(4,7)	Pedreira	8,5	9,7	13,7
Eng. Coelho	16,8	13,6	(19,1)	Sto Antonio	19,9	5,4	(73,1)
Artur Nogueira	6,2	3,1	(50,1)	Artur Nogueira	4,5	3,4	(24,7)
Sto Antonio	12,1	0,9	(92,7)	Eng. Coelho	2,5	0,9	(63,5)
RMC	5.631,6	3.906,0	(30,6)	RMC	10.515,6	8.213,3	(21,9)

(*) variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: NUPEX CEA com dados do MDIC

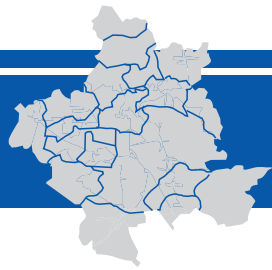


Tabela 3. Exportação e Importação por categoria de bens - RMC (milhões US\$ FOB)

Exportação	jan-nov/08	jan-nov/09	var %
BENS DE CAPITAL	1.980	1.429	(27,8)
BENS INTERMEDIARIOS	2.591	1.689	(34,8)
BENS DE CONSUMO	899	726	(19,3)
DURAVEIS	528	401	(24,1)
NAO DURAVEIS	371	325	(12,5)
COMBUST. E LUBRIFICANTES	23	15	(35,8)
DEMAIS OPERACOES	138	48	(65,1)
TOTAL RMC	5.632	3.906	(30,6)
Importação	jan-nov/08	jan-nov/09	var %
BENS DE CAPITAL	4.910	3.496	(28,8)
BENS INTERMEDIARIOS	4.876	4.015	(17,7)
BENS DE CONSUMO	698	677	(3,0)
DURAVEIS	237	274	15,5
NAO DURAVEIS	461	404	(12,4)
COMBUST. E LUBRIFICANTES	32	25	(23,4)
DEMAIS OPERACOES	0	0	
TOTAL RMC	10.516	8.213	(21,9)

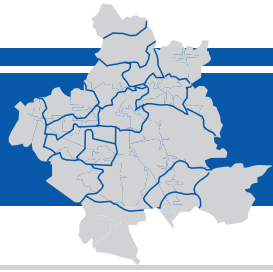
Fonte: NUPEX CEA, com dados do MDIC

Tabela 4. Destino e origens dos bens comercializados - RMC (milhões US\$ FOB)

Exportação				Importação			
Destinos	jan-nov/08	jan-nov/09	var %	Origem	jan-nov/08	jan-nov/09	var %
MERCOSUL	1.798,3	1.401,7	(22,1)	Ásia (sem Oriente Médio)	5.446,5	4.102,1	(24,7)
ALADI (sem MERCOSUL)*	1.612,2	1.063,9	(34,0)	União Européia	2.288,8	1.863,6	(18,6)
Estados Unidos	741,6	423,6	(42,9)	Estados Unidos	1.407,1	1.106,8	(21,3)
União Européia	540,2	318,7	(41,0)	ALADI (sem MERCOSUL)*	380,7	417,0	9,5
Ásia (sem Oriente Médio)	241,5	269,2	11,5	MERCOSUL	213,1	202,8	(4,8)
Oriente Médio	32,9	33,3	1,2	AELC **	207,1	186,5	(9,9)

* Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia. Venezuela, México e Cuba. ** Associação Européia de Livre Comércio

Fonte: NUPEX-CEA, dados do MDIC

**Conselho Editorial:**

Celso Pedroso de Campos Filho
Claudionor Ferreira Nunes
Dimas Alcides Gonçalves
Eduard Prancic
Francisco Prisco Neto
José Antônio Bernal F. Olmos
José Euzébio de Oliveira S. Aragão
José Vicente de Souza Filho
Lineu Carlos Maffezoli
Márcio Roberto P. Tangerino
Paulo Antônio da Graça Lima Zuccolotto

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Reitor: Prof. Pe. Wilson Denadai
Vice-Reitora: Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht
Pró-Reitor de Graduação: Prof. Germano Rigacci Júnior
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Vera Engler Cury
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte
Pró-Reitora de Administração: Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht

Núcleo de Pesquisa e Extensão do CEA

Rodovia Dom Pedro I, km 136
Parque das Universidades - Campinas - SP
CEP 13086-900

Telefone: (19) 3343-6776

boletim_economico@puc-campinas.edu.br

www.puc-campinas.edu.br/imprensa/boletim_economico

Comitê Editorial:

Eliane Navarro Rosandiski (Editora Geral)
Aduino Roberto Ribeiro (Editor Executivo)
Cândido Ferreira da Silva Filho
Pedro de Miranda Costa

Centro de Economia e Administração (CEA)

Diretor
Prof. Eduard Prancic

Diretor Adjunto
Prof. José Euzébio de Oliveira S. Aragão

Diretor da Faculdade de Administração
Prof. Paulo Antônio da Graça Lima Zuccolotto

Diretor Adjunto da Faculdade de Administração (Comércio Exterior)
Prof. José Antônio Bernal F. Olmos

Diretor Adjunto da Faculdade de Administração (Logística e Serviços)
Prof. Francisco Prisco Neto

Diretor da Faculdade de Economia
Prof. Lineu Carlos Maffezoli

Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis
Prof. José Vicente de Souza Filho

Coordenador do Núcleo De Pesquisa e Extensão
Prof. Cândido Ferreira da Silva Filho

Colaboradores

Prof. Fábio Eduardo Iaderozza (CEA)
Rafael Luiz Amgarten
Caroline Silva Pereira
Nathalia Carneiro

Assessoria e Divulgação:
Departamento de Comunicação da PUC-Campinas

Projeto Gráfico:
Nathalia Carneiro
Caroline Silva Pereira